

AUTASSÉDIO LATENTE
(PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autassédio latente* é a predisposição da consciência, homem ou mulher, de reagir a determinados fatores intraconscienciais, interconscienciais ou extraconscienciais, por meio de fluxos pensênicos patológicos, notadamente contrários à autevolução.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma, Português no Século XVI. O termo *latente* vem do idioma Latim, *latens*, “oculto; subtendido; disfarçado”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Autassédio não manifesto. 02. Autassedialidade tácita. 03. Autobcessão dormente. 04. Autobcecação incubada. 05. Potencial de autopensenidade doentia. 06. Megatravão recalcado. 07. Armadilha intraconsciencial. 08. Autacorbertamento. 09. Autorrealidade patológica inexpressa. 10. Imundície intraconsciencial inexplícita.

Neologia. As 3 expressões compostas *autassédio latente*, *autassédio latente anticonviolígico* e *autassédio latente antiproexológico* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Autassédio manifesto. 02. Autassedialidade expressa. 03. Autobcessão atuante. 04. Autobcecação inescondível. 05. Fluxo autopensêncio doentio. 06. Megatravão visível. 07. Erupção da jaça intraconsciencial. 08. Autoinconsciência. 09. Heterassédio oculto; intrusão pensêncica imperceptível. 10. Autotrafor latente.

Estrangeirismologia: o autassédio *sub silentio*; o *weak point* oculto; o *trigger* do autassédio; a *Schadenfreude*; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: – *Deixa como está para ver como é que fica. O pior cego é aquele que não quer ver. O fogo dorme sob as cinzas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autacobertamento; os criptopenses; a cripto-pensenidade; os lateropenses submersos; a lateropensenidade recôndita; a acriticidade autopensêncica; os bagulhos autopensênicos camuflados; os pensenes proibidos; a ativação do autassédio na mudança do holopensene; a força dos holopenses sobre a intraconsciencialidade; a intrusão holopensêncica; o nódulo holopensêncico como pista do autassédio holobiográfico ignoto; o teste do nível pessoal de desassedialidade pela autexperimentação no holopensene adverso; a diferenciação pensêncica; o autengano quanto ao nível pessoal de autassedialidade pela vivência exclusiva em determinado holopensene.

Fatologia: o autassédio latente; o nó górdio pessoal sopitado; a minimização do autassédio não manifesto; o autodesconhecimento; a inconsciência quanto à vulnerabilidade pessoal; o flanco preferido do heterassediador; a fuga do autenfrentamento; o autassédio subcinerício conhecido, evitado e não resolvido; o autassédio pseudolatente; o gatilho do autassédio; o estímulo autassediador; a irritação sinalizadora do autassédio; as esquivas dos contextos eliciadores do autassédio; a fuga das interações interconscienciais; a acomodação na zona de conforto; a frequência do irrompimento do autassédio latente; o transbordamento da própria realidade no surto de autassédio; a percepção tardia do autassédio, somente após os estragos da manifestação do parêntese patológico; o limite da autodesassedialidade; o autodesassédio ainda contextual; a pseudorrecin; a relevância assistencial da identificação do autassédio latente alheio; a insuficiência da primeira

impressão para o heterodiagnóstico eficaz; a pesquisa da autassedialidade latente; o autoconflito-grama; o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; as sessões de Consciencioterapia; a autoconsciencioterapia vivenciada qual rotina útil.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio inconsciente ocasionando a assimilação de energias conscienciais (ECs) patogênicas da *consin-esponja parapsíquica*; a brecha na autodefesa energética; a evocação silenciosa dos megasse-diadores extrafísicos; os campos bioenergéticos homeostáticos reveladores dos autassédios ocul-tos; a projeção vexaminosa explicitadora do autassédio; a revelação irreprimível do autassédio da consciex na dimensão baratrosférica; a latência dos autassédios das consciexes intermissivistas na dimensão extrafísica avançada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autassediano intencionalidade patológica-holopensene virulento; o sinergismo das afinidades interconscienciais.

Principiologia: o princípio patológico da autassedialidade; o princípio da assedialidade interconsciencial; a falta da vivência do princípio da autoincorruptibilidade; o princípio alienante do “não querer saber”; o princípio espúrio do autocomodismo; o princípio cosmoético de não acumpliciamento com o erro identificado; o princípio do “quem procura, acha”.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC); a autodesassedialida-de como cláusula pétreia da proéxis.

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica abrangendo as autopensenizações patológicas imperceptíveis; a teoria da dissonância cognitiva; a teoria do descarte do impres-tável.

Tecnologia: as técnicas autoconscienciometrícias; a técnica de identificação do autassé-dio latente; a técnica do automonitoramento pensênico ininterrupto; a técnica da análise dos au-toconflitos; a técnica de investigar o autassédio sustentador do autotrafar; a técnica de receber feedback; a técnica da autexposição calculada; a técnica da exaustividade aplicada à autopes-quisa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o labo-ratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeti-cologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Se-renarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Desassediolo-gia; o Colégio Invisível da Mentalomatologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Co-légio Invisível da Paradireitologia.

Efeitológia: o efeito autassediano dos emocionalismos; o efeito surpresa da erupção do autassédio latente; os efeitos regressivos da esquiva à recin; os efeitos mediatos do autacober-tamento; o efeito aliciante do trafar alheio; os efeitos assediadores do holopensene dos ambien-tes degradados das grandes metrópoles; o efeito homeostático do holopensene da Cognópolis.

Ciclogia: o ciclo autassédio-heterassédio-desassédio; o ciclo retroalimentador holopensene baratrosférico-patopensenização; o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfren-tamento-autossuperação.

Enumerologia: o autassédio latente inconsciente; o autassédio latente autoconsciente; o autassédio latente minimizado; o autassédio latente reprimido; o autassédio latente sublimado; o autassédio latente despertado; o autassédio latente pseudosuperado; o autassédio latente neu-tralizado.

Binomiologia: o *binômio patológico megapensenidade doentia-holopense perversor; o binômio intenção-energia consciencial; o binômio autassédio latente-autotrafar cristalizado; o binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento.*

Intaciologia: a interação autassédio latente-heterassédio incitador; a interação autassédio-interprisão grupocármica; a interação autocorrupção-autocomplacência impedindo o parecer autoconsciencial fidedigno; a interação irracionalidade-ignorância.

Crescendologia: o crescendo autassédio latente-autassédio manifesto-autassédio identificado-autassédio superado.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização.

Polinomiologia: a patopensenidade denunciada pelo polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Politicologia: a assediocracia velada.

Filiologia: a anticriticofilia; a criptofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia; a autofobia; a recinofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da personalidade esquiva; a síndrome da distorção imaginativa intencional; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a autassedionomania; a patomania; a nosomania; a autocorrupciomania; a frassomania; a apriorismomania; a algomania.

Mitologia: o mito da pensenização secreta.

Holotecologia: a nosoteca; a traforoteca; a patopensenoteca; a conflitoteca; a mitoteca; a idiotismoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autassedilogia; a Autenganologia; a Mesmexologia; a Perdologia; a Conflitologia; a Autodesassedilogia; a Intraconscienciologia a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a personalidade eletronótica; a conscin pré-desperta.

Masculinologia: o autassediado; o amoral; o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o assistido; o evoluciente; o varejista existencial; o compassageiro evolutivo; o acedioso; o inocente-útil dos assediadores extrafísicos.

Femininologia: a autassedizada; a amoral; a antepassada de si mesmo; a pré-serenona vulgar; a assistida; a evoluciente; a varejista existencial; a compassageira evolutiva; a acediosa; a inocente-útil dos assediadores extrafísicos.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autassédio latente *anticonvivialógico* = o passível de resultar em esquiva aos relacionamentos; autassédio latente *antiproexológico* = o passível de resultar em minidissidência.

Culturologia: a cultura do menor esforço; a cultura da irreflexão; a cultura da minimização dos próprios traftares.

Relatividade. O estado de latência do autassédio é, na verdade, relativo, pois pode não ser observável, em dado momento, no comportamento e nas reações emocionais pessoais, porém sempre transparece na psicosfera da consciência.

Surgimento. O fluxo de pensenização patológica da consciência portadora de autassédios latentes surge nos mais variados contextos da vida cotidiana e, por vezes, é gerado por fatores extraconscienciais banais, sem a presença de qualquer interferência externa, de consciência ou consciex.

Taxologia. Eis, ao modo de exemplos, 30 gatilhos ou fatores desencadeantes de autassédios, classificados na ordem alfabética, de acordo com 3 subdivisões técnicas da Conscienciologia, dispostas em ordem lógica:

A. Intraconscienciologia. Provenientes da automanifestação disfuncional na intraconsciencialidade:

01. **Contrariedades.**
02. **Desejos irrefletidos.**
03. **Devaneios.**
04. **Emocionalismos.**
05. **Frustrações.**
06. **Ilusões.**
07. **Intenções doentias.**
08. **Memórias tóxicas.**
09. **Raciocínios apriorísticos** (apriorismose).
10. **Vontade débil** (acrasia).

B. Extraconscienciologia. Provenientes das interações com as condições exteriores ao microuniverso consciencial:

11. **Alimentos:** o ato de comer em excesso; a ingestão consciente do alimento intolerado (leite; glúten; chocolate); a *junk food*.
12. **Bagulhos energéticos:** as fotos evocativas; as cartas do(a) ex-namorado(a); as roupas e objetos do parente dessomado; as armas de todos os tipos.
13. **Computador:** o vírus digital; o *bug* inesperado; a lentidão do *software*; a falha da impressora.
14. **Dinheiro:** a carência financeira; a avareza; a ambição; o consumismo.
15. **Drogas lícitas ou ilícitas:** os efeitos adversos do medicamentos necessários; a bebida alcoólica ingerida socialmente; as drogas alucinógenas *recreativas* (eufemismo).
16. **Meios de comunicação:** as notícias assediadoras (crimes; corrupções; politicagens); o filme baratosférico; o celular; a *Internet* (*E-mails*; *Facebook*; *Twitter*).
17. **Meios de transporte:** os problemas do veículo pessoal; a precariedade do transporte coletivo; os congestionamentos; o gersismo urbano; os acidentes.
18. **Residência:** os reparos necessários inesperados; os acidentes domésticos; a preocupação com a segurança.
19. **Soma:** a fome; o sono; a carência sexual; a TPM; a aparência pessoal.
20. **Sons:** os ruídos; a poluição sonora; as músicas desequilibradoras.

C. Interconscienciologia. Provenientes das relações multifacéticas da consciência com os demais princípios conscienciais:

21. **Amizades ociosas.**
22. **Animais de estimação barulhentos.**
23. **Colegas de trabalho malintencionados.**
24. **Companhias extrafísicas patológicas.**
25. **Crianças sem educação.**
26. **Familiares intrusivos.**
27. **Insetos** (pragas; formigas; moscas; mosquitos).

28. **Liderados bradipsíquicos.**
29. **Líderes autocratas.**
30. **Vizinhos incômodos.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autassédio latente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopensenização ilícita:** Patopenzenologia; Nosográfico.
06. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Bagulho autopensêntico:** Patopenzenologia; Nosográfico.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Holopensene perverso:** Holopenzenologia; Nosográfico.
11. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
12. **Mesmexis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
15. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.

O AUTASSÉDIO LATENTE É TUMOR INTRACONSCIENCIAL MALIGNO, QUANDO NÃO DIAGNOSTICADO E ERRADICADO A TEMPO, PODE TER EFEITO METASTÁTICO, CONTAMINANDO DIFERENTES FACETAS DA AUTOMANIFESTAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui alguma predisposição à pensenização patológica? Quais fatores costumam desencadear tal reação antievolutiva?

Filmografia Específica:

1. **A Presença.** **Título Original:** *The Presence*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Terror. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Tom Provost. **Elenco:** Mira Sorvino; Shane West; Justin Kirk; Tony Curran; Muse Watson; & Deobia Oparei. **Produção:** Tom Rice; & Tom Provost. **Desenho de Produção:** Darcy C. Scanlin. **Direção de Arte:** Alisha Landres. **Roteiro:** Tom Provost. **Fotografia:** Collin Brink. **Música:** Jay Duer. **Companhia:** Lions Gate Entertainment. **Sinopse:** Mulher viaja para cabana isolada, da família, onde se encontra consciex parapsicótica pós-dessomática. Com a chegada do noivo e a crescente obsessão da consciex, a mulher começa a apresentar comportamento estranho e irracional.

Bibliografia Específica:

1. **Roberts, Paul;** *Forbidden Thinking*; Reportagem; *Psychology Today*; Revista; Bimensário; 4 fotos; New York, NY; USA; Maio-Junho, 1995; páginas 34 a 41 e 62 a 67.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80, 191, 212, 375, 430, 431, 457, 539, 772 e 1.008.

3. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciología e Conscienciología (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 707 e 915.

4. **Young, Jeffrey E.; Klosko, Janet S.; & Weishaar, Marjorie; Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras (Schema Therapy);** revisor Paulo Knapp; trad. Roberto Cataldo Costa; 368 p.; 10 caps.; 50 enus.; 2 quadros; 7 tabs.; 105 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 48 a 52, 58 e 142.

M. H.